



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjuna de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGALI — POR BARCELLOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELLOS

ASSINA-  
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25000  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60000  
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 contavos  
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 21 DE OUTUBRO DE 1950

### ELEIÇÕES DAS JUNTAS DE FREGUESIA

No ultimo Domingo, conforme foi determinado pela Lei, realizaram-se em todo o País as eleições para as Juntas de Freguesia, que decorreram na melhor ordem e com muita concorrência.

Nas oitenta e nove freguesias do nosso concelho, na grande maioria, foram reeleitos os mesmos individuos; noutras, houve luta entre nacionalistas e, ainda, noutras, foram eleitas novas Juntas.

A percentagem da votação no concelho de Barcellos, regula 71,7 por cento.

### EPIGRAMA

*Puseste-te ao espelho e eras linda; mas, vê lá tu, vê que infeliz ideia! Para que fôesses mais formosa ainda tanto te viste que ficaste feia,*

Arnaldo Bezerra d'Azevedo

### ESTRADA DE COS-SOURADO A PANQUE

Ha cinco anos que os povos das freguesias de Cos-sourado e Panque, do nosso concelho, receberam com grande regosio a noticia de que, em breve, veriam construída a sua desejada estrada.

Esses povos, que já ha mais de trinta anos trabalhavam pela construção duma estrada que os ligue com o resto do concelho, nunca desistiram do seu intento, mas, ha cinco anos, confiaram na palavra dos homens e, ainda nada, ou quase nada se realizou..

A actual Camara, de acordo com a Junta Autónoma das Estradas, prometeu efectuar esse grande melhoramento, chegando, até, a fazer demarcações e outros trabalhos, mas parece que tudo esqueceu; que tudo o vento levou!..

Como é uma obra de grande necessidade para

### MANHÃS DE OUTONO

*Ao longo dos caminhos tortuosos ranchos de lavadeiras vão passando: como rôlas que passam voltitando nalgum rumo de sonhos deleitosos.*

*Atrás na procissão, lamuriosos, seguem carros de bois, de quando em quando. E pelo azul serêno, bando a bando, fogem legiões de corvos tumultuosos.*

*A' chaminé das casas caiadinhos, sobem rolos de fumo das cozinhas, e em rendas se evaporam, a ondular...*

*Nas eiras, com o ancinho, as roparigas arrastam para o sol montes de espigas, e outras descem às fontes, a cantar!*

Arnaldo Bezerra d'Azevedo

## Finanças e Economia

### BRAGA

No seu interessantissimo tratado geral de Geopolítica, o dr. Vicens Vicens chama «núcleo geohistórico» ao espaço natural, favorecido pelo cruzamento de comunicações e correntes de tráfego, donde partiu, devido a conjunturas humanas e sociais diversas, o ímpeto criador duma cultura ou dum Estado. Segundo o mesmo autor, houve na península quatro desses núcleos, todos ao Norte. Do mais ocidental, que tinha por centro a cidade de Braga, nasceu Portugal.

Como resulta da própria definição de Vicens, não basta um cruzamento de comunicações e de tráfego para criar uma cultura ou um Estado. E' preciso o concurso de outros factores ou conjunturas humanas e sociais. Entre as conjunturas que preparam de longe a formação da nossa nacionalidade, conta-se o reino dos Suevos que tinha por capital Braga e abrangia toda a parte de Portugal de hoje que fica ao Norte do Tejo, a Galiza, as Astúrias e parte da provincia de Leão, pouco mais ou menos. A circunstância de ter sido este reino dos Suevos o primeiro da península a abandonar as heresias e a converter-se ao catolicismo, foi outra conjuntura que accentuou a diferenciação do núcleo geohistórico centrado em Braga, embora não fosse esse o propósito rei suevo que a provocou, Charrarico.

E' justamente neste momento de crise religiosa que chega a Braga aquele que havia de ser o mais notável dos seus prelados—São Martinho de Dume. A este propósito diz o sr. P.º Avelino de Jesus da Costa, na sua interessante monografia sobre São Martinho de Dume:

«Convertido Charrarico, era preciso instruí-lo nas verdades da Fé e converter os Suevos. Foi esta a sublime missão de São Martinho de Dume, que viu os seus esforços coroados de êxito, ao subir ao trono o rei Teodemiro (558-559), que, com o auxilio de São Martinho, converteu o seu povo.

Com esta conversão entrou o Catolicismo numa fase de esplendor no Noroeste da península, o que permitiu a realização dos concilios bracarenses de 561 e 572 e uma modelar organização eclesiástica.

Por morte do Metropolita Lucrécio, ficou São Martinho de Dume a ocupar a Sé de Braga, de que foi o mais ilustre prelado.

Em 572, reuniu e presidiu ao segundo concílio de Braga, em que tomaram parte mais onze bispos, perante os quais São Martinho pôde afirmar que, não havendo no Reino Suevo dúvidas sobre a Fé, deviam tratar da disciplina eclesiástica.

Neste segundo concílio, a grande provincia eclesiástica da Gallaecia estava já dividida em duas metrópoles: a de Leyo com os bispados propriamente galegos e a de Braga com mais seis bispados, todos da futura terra portuguesa: Dume, Porto, Coimbra, Vizeu, Lamego e Egitânia. Como a divisão eclesiástica acompanhava quase sempre as tendências políticas, não será exagero ver neste facto mostras de tendência separatista e dum sentimento nacional, que, séculos depois, haviam de ser coroados pela completa independência de Portugal.

Tem razão o sr. P.º Jesus Costa. Esta divisão eclesiástica do Reino dos Suevos veio reforçar a situação de Braga como centro do núcleo geohistórico donde mais tarde havia de sair a nacionali-

### IN MEMORIAM...

Fez, no passado dia 11, dezoito anos que o concelho de Barcellos perdeu um homem de bem e o Clero uma das suas figuras mais insinuantes e prestimosas: o **Padre Ayres Gonçalves Nelva**

Filho da freguesia de Viatodos, deste concelho, pastoriou por longos anos a freguesia de Alheira a favor da qual votou o melhor da sua existencia e dispendeu as mais ardentes energias da sua saúde em

aquela região, que não tem estrada, hoje, respeitosa e, vimos lembrar á Ex.ª Camara Municipal do nosso concelho para cumprir com o que prometeu áqueles povos... ha mais de cinco anos!...

trabalho activo e arduo, na sua missão de apostolo



Padre Ayres Gonçalves Nelva

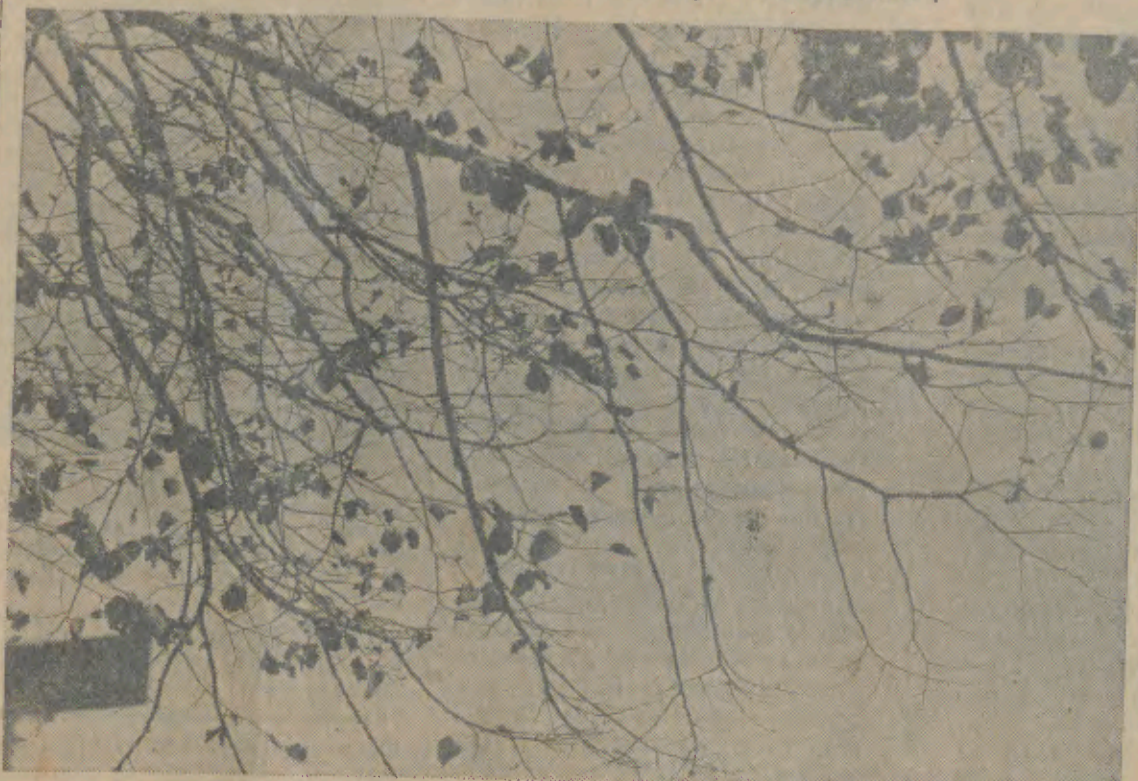
—guiando, esclarecendo e aconselhando, sempre ca-

rinhosa e firmemente.

Tudo consagrou á causa da Igreja; tendo-lhe sacrificado em grande parte a propria existencia, pois morreu quase como um heroi, combatendo no seu posto, e sempre, enquanto conseguia iludir com algum alívio aparente, a doença que o vitimou.

Ainda hoje, e já lá vão quase duas dezenas de anos, é recordado com saudade na sua figura inconfundível, que um austero caracter e a rectidão de um íntegro proceder completavam.

A vida deste vulto do sacerdocio, que foi um dos



Este cliché—«O Outono»—é um interessante «arranjo» fotográfico do distinto Fotografo e nosso ilustre contemporaneo, Sr. Antonio Silva, que tanto successo alcançou nos meios artisticos de País

dade portuguesa. A vinda de São Martinho de Dume á península foi, portanto, um facto histórico de grande transcendência para a civilização do Occidente e para a formação da nossa nacionalidade.

Da glória que nimba a grande figura de São Martinho de Dume, pode a cidade augusta ufanar-se por vários títulos. Braga foi a pátria adoptiva do Santo, e mais do que isso, foi o instrumento que lhe permitiu levar a cabo a sua grande obra de apóstolo e de prelado. A Camara Municipal de Braga, promoveu a realização dum congresso de estudos martinianos, sob os auspícios da Mitra Bracarense e com a colaboração do Cabido da Sé Primaz, para celebrar o XIV centenário da chegada de São Martinho de Dume á Península, deu mais uma prova de alta compreensão dos valores espirituais do nobre povo a que preside e veio pôr na devida evidência tradições gloriosíssimas que tanto honram a veneranda cidade dos arcebispos, a Roma portuguesa.

As teses que vão ser tratadas nesse congresso, são do mais alto interesse para a história do Noroeste da Península no século VI e os nomes dos que as apresentam, garantem ao congresso um êxito completo.

E' digno de nota que dos vinte e um eruditos que concorrem ao congresso, cinco são de Braga, sendo três destes, professores do Seminário.

Hoje em dia as cidades preocupam-se mais com o turismo, com os estádios e com os interesses materiais em geral, do que com os valores espirituais. Braga foi sempre uma excepção a esta regra. A religião profundamente arraigada no coração e no espirito da sua gente, salvou-a desta banalidade. E não tem perdido nada com isso. Não quer isto dizer que Braga não tire proveito da beleza das paisagens que a rodeiam, dos seus monumentos que os tem e dos melhores do País, das suas riquezas artisticas, de tudo quanto pode atrair o visitante e aumentar o movimento do seu commercio e a riqueza dos seus moradores. Quer apenas dizer que nem só de pão vive o homem e que Braga é das poucas cidades que não tem esquecido esta verdade elemental.

Pacheco de Amorim

maiores oradores sacros do seu tempo, cuja palavra ardente, sentida e portentosa comovia e electrizava quantos o ouviam, foi um exemplo de virtudes e ha-de permanecer na memoria de quantos o conheciam como egrégio modelo do sacerdote pio e santo.

Oxalá que as suas virtu-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

ANTONIO DE JESUS MANO  
«O BRIGADEIRO»

É um dos Bons Homens de Vila Frescainha S. Martinho, aonde toda a gente respeita e considera por ser possuidor de um espirito generoso e sensato e tanto assim é, que, estando na presidencia da Junta da freguesia ha 17 anos, noutra dia,—(domingo, 15 do corrente),—novamente foi reelito para o mesmo cargo que caprichosamente tem desempenhado a contento de todos.



Antonio de Jesus Mano

«O Brigadeiro», que herdou por successão de seu pae este posto honorifico, não abdica das suas prerogativas que o pae adquirira, por arrotear e ganhar umas propriedades que pertenciam a um Brigadeiro do nosso Exercito, as quaes depois da morte deste comprara aos seus

des e exemplo sejam aproveitadas como herança memoravel.

Para os necessitados

O nosso prezado amigo, e alma generosa, Snr. Antonio Rodrigues de Carvalho, digno e habil Constructor Civil Diplomado, conforme os anos anteriores, entregou-nos 100\$00 para os necessitados protegidos por este semanario, sufragando a alma de seu querido e nunca esquecido Padrinho — Manuel Duarte Ferreira, que foi de Matosinhos.

Dessa quantia, distribuímos 50\$00 por 5 necessitados, a 10\$00 cada; 7 a 5\$00 e 6 a 2\$50.

Luta e triunfo do Cristianismo

Os progressos da lei revelada chegaram tão longe que já se exclamava em presenca do jugo imperial da solidão em que vos delixesse a saída dos Sels, seria vosso castigo.

As raisas de arvore de Cristo tinham crescido tanto, que rebentavam no fóro, no sáculo, em toda a parte! Para uma resolução pacífica nos meos, heroica na constancia, e tão eficaz na acção, assim se difundir, demandando a escuridão e a ambição, desenfreada contra ele, e as seduções do fausto e dos prazeres, lisonjeiras dos sentidos, que sacrificios foram necessarios; que privacienas nos padecimentos, e que ardor nas palavras, attestaram a sua virtude!

Que testamunhas vivas de verdade não eram aqueles primeiros enviados de Jesus, servos da sua missão, ministros de seu amor, e confessores da sua fé!

De Jerusalem a Roma, da Europa e da Asia até a Africa, a boa nova foi levada ao conhecimento de todas as nações. Ao lado do mundo descrepito, cuja agonia se coronava de flores, cujo suspiro final se exalou entre aromas e deusas, passavam pobres, humildes e sós, os discipulos do Nazareno, vitimas consagradas à ferocidade, salvas da calunia e da zombaria dos principes e dos falsos sábios; objectos de horrores para a plebe encontrava a veloz mor-

herdeiros que, morando em Lisboa, nunca cá vieram, razão porque nem os conheciam. «O Brigadeiro» que

mostra nas taes propriedades que são parecidas-meias e com os limites da nossa cidade, foi sempre e é considerado barcelense, pois, embora pessoa amiga do seu Abade, frequenta a nossa Igreja Matriz como se paroquiano fosse de cá e até a sua convivencia por aqui também

bastante se dilata. A freguesia de V.F.S. Martinho reafirmou mais uma vez, na pessoa de Antonio de Jesus Mano, que por ali não ha dissidencias politicas, antes comungando todos nas mesmas ideias, procuram bem servir a Nação sob as ordens do bastão do seu «Brigadeiro». Z.

rer para seu delicto como criminosos indignos, de compaixão.

Qual era o crime d'elles? A confissão da verdade. De que delicto os acusavam? De crimes de consciencia.

Porque padeciam? Pela liberdade da palavra! Desligados das ataduras, das honras e dos laços que avassalam, uma voz de cima chamava-os, e sem hesitar largavam tudo, e pegavam na sua cruz. Peregrinos, vestidos á amargura d'um desulo, nos jardins de Nero, ou debaixo do golpe do cutelo dos verdugos, não sentiudo a dor e não temendo a angustia, anteviam o paraizo entre os tormentos: com as saudades do céu não desejavam senão a brevidade da existencia mortal que era o seu desterro. Os velhos inclinados para o tumulo, as creanças facias de distrair e acustar, as donselas, a quem é doce e mimosa a vida, no pretorio dos juizes, em presenca dos sacerdotes, recusava culto e incenso aos ídolos, exclamando com o culto em Deus: esse cristão! A esposa não seguia o esposo; o filho não cedia ao pai, e irmão não embalsava o irmão.

No meio da familia e no seio da sociedade, a creança d'ans, e a idolatria d'outros separou o ramo de mesmo tronco.

Quando se elevou assim ante os olhos do espirito humano?

Quando brilhou a virtude com esplendor igual? Que espectáculo instrutivo e sobre, que possa comparar-se a este, apresenta as paginas dos annuaes historicos?

Houve mais grandesa moral em Sócrates, do que nas donselas entrando castas e puras para o circo, como se esperasse um esposo desejado? Quantos santos e santas padeceram pelo Evangelho sem concederem a vida um suspiro, nem á carne um gemido doloroso, não dissem por ventura a mais e favor da idade heroica da Igreja, do que este ou aquele exemplo, da esbadoria profana ou da entusiasmado da patria antiga? E nos resultados? A conquista de Alexandria efemera como a existencia do homem, dominou com a lança tantos povos como Cristo conquistou com a palavra? Por ventura o poder de Cesar pôde medir-se com a autoridade d'uma religião, que não cessa de vencer até assentar o capitulo o seu chefe visível, superior aos reis e ás nações descendente de Pedro, o pescador, de Nazareno e Vigário de Jesus, o crucificado dos Romanos?

De forma alguma. Quando se originou per esta forma de rudi-

DR. ALFREDO PIMENTA  
LUZ QUE SE APAGAL...

Morreu o Mestre!... Quedou-se a pena brilhante do grande Pensador português e europeu. Lutador indomito do seu ideal-Deus —Patria—Rei—, e defensor acérrimo da velha civilização europeia. A fronteira da Sua Pátria, não o impedia de defender a fronteira espiritual da nossa velha Europa. Alí, lutou com arder combatendo o materialismo destruidor, que tudo ameaçava, e, ainda ameaça.

Alfredo Pimenta, brandia a sua pena tanto ou mais que as espadas, em defesa do nosso continente.

O seu pensamento alinhava lado a lado ao do Chefe Salazar, quando este afirmava:

...«A Europa sofre de miséria e tem medo. Medo de quê? Medo da Russia; medo do Comunismo. E parece ter razão. Historicamente o germano representa o fronteiro da Europa em face do eslavo invasor; e as lutas para a hegemonia continental não lhe fizeram perder esse caracter nem diminuiram o valor da sua missão»...

Alfredo Pimenta, v ai fazer falta á nossa Pátria, á Europa doente, e aos seus amigos que o admiravam e respeitavam. A Sua voz inspirava autoridade quando nos dizia:... «Antes de tudo, exijo respeito para as minhas ideias. E como já tenho dito por mais de uma vez, Ideias não são Opiniões, embora toda a gente confunda as duas coisas. Opiniões todos as têm; Ideias só os que as podem ter. Os embates das Ideias nunca são perigosos; os das Opiniões são-no sempre»...

Morreu o Mestre... Quedou-se a pena brilhante do Grande Pensador. Curvemo-nos respeitosa-mente deante do seu cadáver. A sua memória já-mais se apagará do nosso espirito.

J. L. Correia

Padre Daniel Miranda



Segunda-feira, dia 16, fez 17 anos que faleceu o virtuoso Sacerdote e generoso benfeitor Rev. Padre Daniel Gomes de Miranda, que foi considerado Paroco de Silveiros e de S. Pedro do Monte

Que Deus tenha em bom lugar a alma desse que foi bonfissimo Homem e nosso prezado amigo, são os desejos dos que labutam neste semanario.

mentos obscuros um triunfo assim universal? Com todos e com tudo contra si, e só alguns pobres e igno- centes do seu lado, o imperio estalou nos pés; os conquistadores do

Finanças e Economia—Braga  
O interessante artigo que, com este título, publicamos no centro da 1.ª pagina, é da autoria do distinto Economista e Escritor, Sr. Dr. Pacheco de Amerim, e, com a devida venia, transcrevemo-lo do considerado diario—«O Comercio do Porto», do dia 17 de corrente.

AGRADECEMOS...

Aos nossos prezados e distintos colegas—«A Republica» e «Os Ricalcos», de Lisboa, agradecemos as amáveis referencias que têm feito a este semanario.

Muito obrigados, e esperamos que continuem...

Maneiras de ver

INGRATIDÃO

Sempre que passo ou estou em qualquer ponto da Cidade, oigo uma voz que stormenta. Com a intensidade de um trovão, oigo propro soluções disparatadas em quasi tudo. Ha constantemente interpaladores...

Não é possivel bair-lo, do meio em que vivemos e muito menos, tapar-lhes a boca. «Cada cabeça sua sentença»—lá diz o rifão.

Essa voz é bem sinistra... se os bem intencionados sentem o seu efeito desconcomunal da nitida expressão do «BOTA ABAIXO», que parece uma torrente de acusações e um caudal de calunias.

E a voz do maldizente que fala ás massas, e, da sua boca daninha, sai uma imensidão de objecções, na intensão infundavel da sombra negra do abismo que, pouco a pouco, esmagrá sistemáticamente o seu semelhante.

E' uma méra forma de ver as coisas em direcção oposta ao Progresso, sem feita inconscientemente e sem consideração, sem visào e sem justiça.

A ingratição dos homens é a consequência de muitas preocupações na vida e desgostos dos que exercem uma profissão. Muitas vezes é a causa da morte...

Para o maldizente não interessa que o individuo seja ou não artista, seja rico ou pobre, alto ou baixo, gordo ou magro, indigena ou intruso, que ande calçado ou descalço, a pé ou a cavallo, de automóvel ou tipóia...

Interessa somente que, por qualquer banalidade, não agradeu a meia dúzia de individuos. Portanto não há outro meio senão aniquila-lo... E' assim que se resolve o problema.

Mas como?—Perguntará o leitor. Com infatigabilidade l...

Diz-se tudo e mais que seja.

Apontado-se-lhes irregularidades que, nunca por nunca, os seus labores tiverem. Discorda-se com tudo que elle diz, apresenta, e, finalmente, indicam-se passos que ainda não deu; enfim, só maldades e deturpações sem nexo.

Não está certo.

Ingratidão...

Ignóbil.

Cada individuo, seja qual for a sua profissão ou estirpe, não deve ir além daquilo que é...

Cada um tem os seus direitos, sim! No momento e de não saber esperar ou aguardar o fim.

Burge, então, um drama misterioso na vida, quando, porém, se torna necessario incutir ponderação e animo ao nosso próximo, desabafado da sorte e cheio de ventada para a vida em qualquer ponte que se encontre.

Porém, como para os maldizentes a Arte não tem valor... desprezo, só desprezo e nada mais l... E assim amigo leitor, deixei-me dizer com Romain Rolland:—«A Arte é para nós um doce refugio, mas devemos confessar que, só por si, é bem inefficaz contra as vicissitudes da realidade».

Tinha eloquencia no que dizia; era um artista consumado.

Porém, na boca de maldizentes, ser artista ou homem de Estado, não interessa. O que interessa é o que não satisfaz a todos...

Romagem-se. Deturpa-se...

Lança-se na lama, porque, o homem pouco interessa, bair-lo é o fim.

«...De dor se me parta—disse o poeta—o coração ao meio!

ARLA

império adoraram-no; e val para vinte seculos que a sua Igreja abraçando o mundo, não ha região onde não tenha uma porta para os fleis, não ha povo onde não mande uma voz para os ensinar.

P. F. Castilho

A LUTA PELA CIVILIZAÇÃO

O homem civiliza-se cada vez mais. Onde antigamente habitavam povos primitivos e não civilizados, constroem-se agora cidades modernas e cultivam-se grandes territórios. Não obstante, há ainda regiões no mundo nas quaes a civilização não tem penetrado, como, por exemplo, o dominio de Oceano Pacifico. No mês de Fevereiro de 1947 as Nações Unidas criaram em Noumea (Caledonia Francesa) o «Research Council of the South Pacific Commission» uma organização cujo fim é esboçar e realizar um plano de desenvolvimento para o dominio do Oceano Pacifico.

Assim este Council terá de fazer um trabalho enorme, pois se esforçará por levar os povos que ali vivem, a um grau mais elevado da civilização e não se deve esquecer que o dito territorio tem um comprimento de 7000 km. e uma largura de 3000 km. e que se estende desde Tahiti no Oriente até á Nova Guiné no Occidente. Quando se sabe que nenhum destes povos tem Governo proprio, compreende-se facilmente que a tarefa do Council significa uma verdadeira labuta.

Uma das coisas que se propõe realizar é: levantar um mapa novo do dominio, por meio da fotografia aérea, tiradas desde um hidro avião «Catalina».

Outrosim deseja-se melhorar as condições de habitação e a higiene, tratar da educação escolar, reabrir regiões devastadas e introduzir métodos modernos na agricultura, horticulura e pesca. Prestar-se á atenção especial á luta contra a lepra e a malária. Sabido é que as febres paludosas podem fazer sofrer os homens de uma maneira terrivel. A Comissão da luta contra a malária que se compõe de peritos e que é uma secção da antiga Sociedade das Nações, submeteu toda este assunto a um estudo prolongado. Num relatório, publicado em 1938, ella chegou á conclusão que a quina é um elemento de valor na luta contra a malária. Em caso de um ataque de malária recomenda-se que se tome uma dose diária de 1—1.3 gramas de quina de diante 5—7 dias e a título de profylaxia uma dose diária de 400 mg. durante toda a estação de malária

A

Ao publico  
Deseja calçado barato?  
Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Também modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.  
Campo Camillo Castelo Branco, 72—73 (Antigo Campo de S. José)

Cantinho Escutista

Nova Sede: Damos conhecimento aos nossos socios, de que a sede do Grupo n.º 13 do C. N. B., passou para a residencia paroquial, que novamente nos foi gentilmente cedida pelo Sr. Prior A. Rocha.

Acampamento: Vieram acampar a Barcelos alguns sacutas da Região do Porto, entre os quaes se encontravam os nossos irmãos sacutas, Velho Lobo de Norte, Chefe Mesquita, Chefe Costa, duas dirigentes, Camilheiros e Lobitos.

Chegaram no sábado, dia 14, ao comboio das 20 h., esperavam-nos na estação o Chefe do Nucleo: José Luis Correia, Tevares Fernandes e Eduardo Correia Landolt. No Domingo, dia 15, de manhã, visitaram a cidade. Ás 11 horas foram assistir á Santa Missa na Igreja Matriz. Ne quasi convidaram o Sr. Prior de Barcelos, Alfredo da Rocha, para assistir á uma pequena homenagem no monumento a D. Antonio Barroso, e para lá se dirigiram.

De tarde foram em passeio ao Monte da Fraqueira.

Às 19,10 regressaram ao Porto.

E por hoje despede-se de vós, desejando-vos boa caça, o

«Lobo Branco»

COELHEIRA

Pequena, branca, com macha amarela, perdeu-se, domingo, em Vila Frescainha S. Martinho.

Dá pelo nome de «Pombas». Procede-se a todo o tempo contra quem a retirar.

M. Arantes

DESPORTO

CAMPIONATO REGIONAL

F. C. de Fafe, 3 Gil Vicente, 0

Continua a maré de azar para o nosso melhor Clube. No Domingo transacto deslocou-se a Fafe onde defrontou o «team» que vai na rectaguarda da classificação e pelo qual foi derrotado pela larga margem de três bolas, sem consentir que os barcelenses batessem Albano.

Confessarmos que connosco fa uma certa confiança pela vitória do Gil Vicente, ou, quando menos, pelo empate. Baldadas esperanças.

Nos primeiros 20 minutos ainda a luta estava sendo igual. Correia, que arbitrou com imparcialidade e bom critério, reprimiu logo de início a violencia com que Fafe queria impor superioridade.

Carvalho surge, em determinado lance junto de Marques e toca com a mão no esférico ao tentar despachá-lo. Marcado o castigo maximo, este coloca o Fafe a vencer por 1-0. O 2.º tento surge depois ante enorme confusão defronte da baliza de Marques, e a bola surpreende este guardião já quando nada podia fazer para evitar que elle tocasse nas malhas.

Há fugidas do Gil Vicente até ao campo defendido pelo visitado; mas o perigo desaparece facilmente porque Tita fica estancado diante da bola sem se tentar a chutá-la para o melhor sitio...

Surge o intervalo e os jogadores vão aos banheiros buscar um pouco de descanso.

A vantagem podia ser facilmente reduzida nos ultimos 45 minutos, e um empate, ou até a vitória, estavam ainda previstos nas nossas esperanças. Mas o jogo recommença e a «fraqueza» barcelense mantém-se. Pouco dominio, e nenhum entusiasmo.

Não podíamos empatar. Não estavam sendo grupo para conseguir, sequer, como não conseguimos, marcar um golo que dissessemos para amostra.

O Gil Vicente, como na época anterior, não tem avançada. Quando todos supunhamos que esse problema estava resolvido, constatamos que apenas vinhamos vivendo duma illusao que agora se desfaz como um castelo de areia.

Estamos a três jogos do final do Torneio; já todos deram de si, tudo quanto tinham a dar...

Viver de fantasias, já não achamos momento para tal. Vamos encarando a realidade tal como ella se está mostrando e aceitamo-la com toda a boa-vontade—embora não haja vontade nenhuma para a receber.

Mas tem que ser assim. Hoje raro é o jogador de futebol que jogue com amor á terra; o dinheiro fascina-os e neutralizou qualquer sentimento que porventura resistisse em favor do bairrismo. Não há jogadores da terra, nem há jogadores de fóra; há jogadores de futebol que anseiam pelo final da partida para receberem um prêmio.

Foi a está lastima que caiu o futebol na nossa terra, salvo uma ou outra rarissima excepção que não publicamos por amor á modestia destes e respeito pela vergonha dos outros.

Não tenhamos duvidas nem alimentemos illusões; os jogos com o Vianense e com o F. C. de Fafe demonstram-nos claramente o valor real do Gil Vicente, actualmente. Não podemos ir mais longe; mas não podemos porque não queremos. Não o querem os nossos jogadores, que ainda no ultimo jogo depois de sofrido o 2.º tento podiam, se quizessem, reagir e marcar; empatar ou ganhar.

Houve a preocupação do jogo individual, ou melhor, não existiu preocupação de espécie alguma, e desrespeitou-se espantosamente aquilo a que todos chamamos jogar futebol.

Inclusivamente os pontapés na bola eram tam inconscenciosos que até Tita atirou para a cabeça de Augusto Pimenta, sem termos tido tempo de comprehender como tal pudesse ter acontecido...

Concluindo: foi outro jogo vergonhoso. E este estado de coisas começou desde que por aí se levantaram certas sumidades a lembrar linhas e a censurar linhas, como que se dentro do Clube não haja gente que saiba, melhor do que esses entendidos, o que mais convém ao grupo.

Começou daí o azar. ... E que azar!

GARGALHADAS CÍNICIAS...

Muitas raras vezes, felizmente, nos referimos aqui a um determinado sector-técnico, que anda por aí agora desastinadamente a lançar o desánimo no nosso meio desportivo e a fraguementá-lo em diferentes partidos, com o que muito está perigando o nosso futebol e o nosso melhor Clube.

E muitas raras vezes o temos feito, felizmente, porque bem previamos a desgraçada situação em que poderíamos ficar se caíssemos na lingua viperina do citado elemento.

Assim aconteceu. Os assuntos, ali, são de tal forma deturpados e esfalçados que representa um verdadeiro flagelo termos que os tratar com semelhante gente!

As coisas são vistas sempre pelo lado que convem ao técnico para, depois, serem enrodilhadas por forma que

lembra as regateiras meias regateiras a tratarem os seus negocios nos mercados.

E' uma coisa horrivel!

Bem nos dizia alguém que tivéssemos em guarda uma certa distancia, quando nos fosse forçoso aproximar do sector...

A resposta de quitta-feira não lhe idon ninguém; e o rio a bandeiras despregadas é sempre muito mas pronuncio para quem o faz sem ter razão...

E' preciso vigiar a saúde, tanto mais que a tal resposta, apesar de ter muitas palavras, não chega a dizer nada, pelo que concluíamos ter o sector técnico dando mais um passo em frente, no plano inclinado da ignorancia...

Na parte técnica do assunto estamos entendiados; na outra parte, no que respeita a emolumentos, realmente o treinador do Gil Vicente recebe-os pelo seu trabalho, como acontece com qualquer redactor de jornal de provincia que ponha de parte o amor pelo mesmo, para sentir somente o prazer dos dias 31 de cada mês, unico lacustivo pelo qual tenha porventura ajudado alguém a fanda-le.

Ambos estão nos seus identicos papéis.

Mas, se esse assunto não diz respeito áquele treinador, convidamos o autor da respostaga esclarecer o publico sobre quem sejam os barcelenses que auferem emolumentos do Clube, pois, se assim, consideramos honesto o procedimento do escorevinhador...

E para futuro prometemos a nós mesmos tratar estas coisas do Desporto com gente grandes, porque não resulta andarmos meliados com rapazes, com quem o «diabos nunca quiz nada»...

...E nós também são.

Gil Vicente—Famalião Amanhã, o nosso campo de futebol deve registrar uma nova enchente, em virtude de ali se efectuar o jogo Gil—Famalião que conta para a classificação do Torneio em curso. Estamos certos de que tudo

correrá dentro das melhores normas desportivas; e tempo já de se passar uma esponja pelo passado, mas uma esponja embebida em água para.

Oxalá o nosso desejo seja satisfeito.

Ganharemos o jogo? Resta-nos essa probabilidade para atingirmos o fim que todos desejamos.

Ha que encarar a luta com a realidade necessaria para se conseguir um resultado positivo. Torna-se preciso, mas absolutamente preciso, que cada jogador gilista se compenetre do seu dever, e o cumpra até ver atingido o melhor resultado para o Clube. Só assim a nossa velha esperança poderá ficar de pé, e com ella a justa pretensão de II divisão.

Ainda é tempo de se apagar a má impressão causada pelos ultimos jogos.

Para isso há que galgar a barreira que se levanta amanhã. E se assim for, todos estaremos pagos, e bem pagos, de tanto desgoste sofrido...

Gilistas! Ganharemos o jogo? ... Ganharemos, se vós quizerdes. Porque nós, os barcelenses, lá estaremos todos a dar-vos o nosso apoio, o nosso entusiasmo e o laicamento de que caracela para saídas victoriosas.

Pelos Populares

Começoa no Domingo pissa-do o campionato popular de Barcelos, levado a efeito pela Associação Popular de Barcelos, recentemente fundada, o qual teve o seguinte resultado: J. O. C.—Atletico—1-0 Bairro—Sporting 1-1

Jota

Para elucidagão dos nossos prezados leitores, damos a seguir a posição dos Clubes, que é a seguinte:

BALANÇO: 7.ª JORNADA F. Fafe-Gil Vicente 3-0 Vianense-Monção 6-1 Famalião-Sporting Fafe 3-1 TABELA: J. V. E. D. P. Famalião 7 5 0 2 10 Sporting de Fafe 7 5 0 2 10 Gil Vicente 7 2 2 2 7 Monção 7 3 1 3 7 Vianense 7 1 3 3 5 F. O. Fafe 7 1 1 5 3

Festas de anos Quitta-feira, dia 19, teve a sua festa nataliça, completando 65 annos, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. João Roberto de Carvalho, estimado Chefe de Estação, aposentado. Parabens.

No dia 14 do corrente, completou 4 anos de idade o meu neto João Hilario Paiva Gonçalves, simpatico filho de Sr. D. Maria Teresa Barros de Paiva, nossa assinante, e do Sr. Hilario Gonçalves, que se encontram em S. Paulo. Que seja feliz.

Rectificação Por má informação, dissemos que José Joaquim de Miranda, anavilhado, em S. Vicente de Arouca, tinha morrido, quando não é verdade.

UMA MENTIRA... Faltu á verdade quem diz que Laurinda Azevedo Villas Boas, do Gsmil, não dá de comer aos filhos, ou ha de casar de fruta. Por informagão do seu vizinho, Sr. Agostinho Lopes da Silva, proprietario, sabemos que esses pequenos comem tão bem ou melhor, ainda que os seus filhos. A verdade, pois, acima de tudo...

ARNALDO BEZERRA



Bem haja Pesoso amigo, entregou-nos \$500 para os nossos pobres, entregando a alma de Sr. D. Amélia Nunes Barbosa de Oliveira, fallecida em Silveiras.

Agua na Franqueira Terça-feira, se lim da tarde, appareceu um velo de água na Montanha Sagrada da Franqueira.

Desastre—Morte Ontem, de manhã, appareceu morto, em sua casa, o Sr. Abel Barretos, de 59 annos, chauffeur, casado. Dolza e filhos. Paz á sua alma.

Donativo Suffragando a alma de saudoso Padre Aires Gonçalves Nelas, recebemos a quantia de 200\$00, para ser distribuida pelos pobres protegidos por este semanario.

Aniversarios Estão de parabens os nossos prezados colegas—«Correio de Abrantes» e «Voz de Silveiras», por que, este, completou 35 annos e, aquelle, entrou no 25.º. Cumprimentamo-los.

Nesta redacção Deram-nos a honra de seus cumprimentos nesta redacção, deferencia que muito agradecemos, as Ex.ªs Srs.ªs D. Irene de Lima Garrido, D. Jesuina Macedo Gato de Miranda e Professora D. Adélia A. Sousa Almeida e os nossos respeitaveis amigos, Srs. Conde de Villas Boas, Rector D. Luiz de Noronha e Tavares, Dr. Duarte Nunes de Lima e Silva Gomes Barron, Fernando Gama de Amorim, Padre Francisco Ribeiro, Dr. Luiz Abreu Novais Felix Machado, José Macedo Correia, Padre Manuel Vieira Gonçalves, Domingos de Castro Gomes Baselar, Esposa e Sobrinho, Dr. João Candido Baselar, Padre José de Araujo Ferreira, Armindo Portas, Padre Domingos Matos Rios Novais, Manuel Moura de Carvalho, Padre Joaquim Gomes Brito, Adelino de Faria Fernandes, Padre Francisco Castilho, José Ribeiro Estrada, Adulino Ribeiro dos Santos, Padre Manuel Felix Ribeiro, Bernardo Queiroz, Germano Pais de Faria, Manuel Falcão Machado e Professor Fernando Aias.

CINEMA GIL VICENTE A's 15,30 e ás 21,30 de manhã será exibido neste cinema o filme applaudido em todo o mundo:

ALMA FORTE Os pobres também têm ideal!—Tal é o tema interessante deste romance profundamente humano. E' um programa da Metro e ainda com o Jornal Paramount e um Fado «O Emigrante», cantado por Amália Rodrigues.

Na proxima quinta-feira, 26, ás 21,30, um emocionante drama: A Mulher Desejada A estapada historia de uma mulher estranhamente bela... a ardentemente desejada! Com a perturbante Jean Bennett. Um programa da RKO—Rádio.

Doentes Encontra-se gravemente enferma a Ex.ª Esposa do nosso amigo, Sr. Dr. Mário Vinha de Queiroz, distincto Médico. —Estava doente, esgotada, e agora, melhor, o que estimamos, e nosso amigo e illustre colaborador, Sr. Alfarez José Olympio Barreiros.

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.: Antonio de Oliveira Gonçalves, de Mirandela; Siderio Silva, de Guimarães e Agostinho Gonçalves Mendes, de Lisboa. Agradecemos.

OBITUÁRIO

D. Antonia Pedras Sabado, em Arcozelo, falleceu a Sar.ª D. Antonia Martins Pedras, de 88 annos de idade. A veneranda senhora, era Mãe do falecido Advogado Sr. Dr. Antonio Ferreira Pedras, sogra da Sar.ª D. Maria da Gloria Pinto Brochado Monteiro Pedras e avó dos nossos amigos Srs. Dr. Antonio Monteiro Pedras, Luiz Monteiro Pedras e José Monteiro Pedras e da Sar.ª D. Maria da Gloria Monteiro Pedras Esteves.

D. Emilia Rosa Ferreira Contando 81 annos de idade falleceu, quarta-feira, em V. F. S. Pedro, a Sar.ª D. Emilia Rosa Ferreira, viuva e Mãe muito querida do nosso amigo e assinante, Sr. Paulo da Costa Ferreira, proprietario, e das Srs.ªs D. Carolina e D. Felicidade da Costa Ferreira. O funeral, que se realizou quinta-feira, foi muito concorrido.

José Cardoso Gonçalves Domingo, em V. F. S. Martinho, falleceu o Sr. José Cardoso Gonçalves, irmão do nosso amigo, Sr. Eduardo Cardoso Gonçalves, estimado Empregado Commercial. —A todas as familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Apelo ás almas caridosas Vigneta pelo Largo do Apoio, desta cidade, na ultima miséria, uma infeliz de apellido «Péas». Segundo consta, está no ultimo grau da tuberculose e, passando algumas noites nos laggedos dos pateos que encontra abertos, sem uma conta ou enxada. E' humana e uma obra de caridade, socorre-la, conseguindo então possa recolher-se.

Camionetes LINHARES Ainda ha alguns lugares para quem, no dia 29 do corrente, deseja ir visitar a «Vidente de Balazar», a 125\$00 cada lugar.

Atenção!!! Leitores, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relógios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barrozo, enfrente á Confeitaria Salvaguarda, n'esta cidade. Esta Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, porisso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar e ver o dinheiro. Nas suas officinas também se fazem e transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

# Pela Canonização de Nun'Alvares

## NOVENA DO BEATO NUNO

De 28 de Outubro a 5 de Novembro

É a preparação para a sua festa litúrgica que a igreja celebra a 6 de Novembro. Nun'Alvares é o Santo da Pátria no Céu, como foi seu Defensor nos anos da sua vida terrena.

A sua festa é, deve ser, a festa da Pátria. Importa que ela e a Novena sejam este ano um clamor ainda mais vibrante da nação inteira, dos portugueses todos, de aquí e aléu-mar, no louvor a Deus, na exaltação das virtudes do Condestável e na prece incessante pela sua Canonização.

### PROGRAMA DAS CELEBRAÇÕES

**I. Novena pública**, e quanto possível solene, em todas as Paróquias, Igrejas, Casas Religiosas, Seminários e Institutos de ensino, educação e assistência, com a prece da Canonização.

**II. Estampa**. Propaganda intensa da estampa da oração da Canonização, especialmente nas Escolas, Colégios, Hospitais, Asilos e Casas de Saúde.

**III. Grinalda**. A «Cruzada Eucarística das Crianças» e com ela as Crianças de todas as Escolas e Colégios, bem como as legiões infantis da Mocidade Portuguesa, ofereçam de novo este ano, especialmente durante a Novena, o maior número possível de «Flores Espirituais» pela intenção da Canonização.

A solenidade da entrega desta grinalda, realizada o ano passado a 13 de Novembro nas ruínas do Carmo, repete-se neste ano de 1950 em data e local que oportunamente se anunciarão.

*Total das Flores Espirituais oferecidas pelas Crianças da Cruzada Eucarística de Portugal e outras, para a Canonização do Beato Nuno na Campanha de 1949.*

Missas ouvidas 63.089; Comunhões Sacramentais 42.476; espirituais 46.671; Bênçãos do SS. <sup>mo</sup> 17.162; Visitas ao SS. <sup>mo</sup> 95.828; Terços 121.962; Sacrifícios 151.878; Boas Obras 55.421; Orações diversas 233.158; Jaculatórias 3.986.852.

Crianças! Mocidade, Homens e Mulheres de Portugal! A oração tudo alcança Deus ouve as nossas preces se orardes, Nun'Alvares será Canonizado.

## " LUTZ "

Robusto, economico e simples, de suspensão elástica, podendo assim ser adaptado a qualquer bicicleta, pois não força o quadro. Regulado para velocidade até 40 Kilometros á hora, vencendo qualquer subida sem pedalar. Adaptável para fins desportivos, podendo atingir a velocidade de 85 Kilometros á hora. Peça uma demonstração dos afamados motores alemães «LUTZ» para bicicleta, ao seu agente:

### Radio Eléctrica

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 176  
Telefone 8372—BARCELOS

#### Faleceram:

- Em Paradela, José Araújo, de 90 anos.
- Em Arais S. Vicente, Antonio Joaquim Pica de 79 anos.
- Em Tregosa, Antonio Alves Ferreira, de 60 anos.
- Em Mithotães, Carolina Joaquina Ferreira, de 81 anos.
- Em Alheira, José Mendes Pereira da Cunha, de 60 anos.
- Em Góis, Teresa Gomes Ferreira, de 61 anos e Ana Guimarães, de 75 anos.
- Em Choroente, Ludovina Ferreira de Oliveira, de 64 anos.
- Em Rio Cova Santa Eulália, Rosalina Gomes de Sá, de 63 anos.
- Em Quintiães, Joaquina de Sousa, de 88 anos.

As famílias doridas, os nossos pesames.

#### Vides «Carriola»

As melhores para a Região dos Vinhos Verdes. Envia-me encomendas para toda a Região pelo mais baixo preço.

Peçam informações ou façam os seus pedidos á

Quinta de Ameal—Rans  
PENAFIEL

#### Sadia

Café e pasteleria, passadas.

Para informações—Campo 5 de Outubro, 14—BARCELOS.

PRENSA DE ESPREMER BAGAÇO

#### Roris

Previne-se o publico de que não deve comprar a Rosa Maria Brela de Matos, da Leiroinha, Roris, ou a algum dos seus genros ou filhos, uma prensa de espremer bagaço, visto que pertence a José Gonçalves Gaião, do mesmo lugar.

Roris, 12 de Outubro de 1950.

### CASA DO POVO DE VILA COVA Barcelos

Pelo espaço de 20 dias, encontra-se aberto concurso para provimento do lugar de médico privativo nesta Casa do Povo.

As respectivas condições encontram-se patentes na Sede da Casa do Povo, lugar de Samo, freguesia de Vila Cova, às segundas, quartas e sextas feiras, das 14 ás 17 horas.

Vila Cova, 12 de Outubro de 1950.

O Presidente da C. Administrativa Bernardino Alves dos Santos Portela

### Rita Guimarães Parteira - Enfermeira DA

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 82 da Federação de Caixas de Providência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco, N.º 65—(antigo Campo de S. José)

### FOGÕES A PETROLEO

Consumo 1/2 litro em 3 horas. Ferve 1 litro em 9 minutos.

Pesa 3,100 gramas. Por 2\$70, 3 refeições para 10 pessoas.

Radio Eléctrica Av. dos Combatentes da G. Guerra, 176 Telefone 8382—BARCELOS

### CASA E EIRADO

Sito num lugar junto á estrada de Salvador do Campo, vende-se. Informa esta redacção.

Anuncio com 43 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 21-10-1950  
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

### ANUNCIO EDITOS DE 20 DIAS 2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de acção executiva nos termos do artigo quarenta e cinco do código de processo civil, proposta pelo exequente Rans Ferreira Alves & Pinto Leite, com sede no Porto e agencia nesta cidade de Barcelos, contra os executados Luiz Martins Loureiro, casa de, proprietário, e Carlos Fernandes Vilaça, casado, industrial, ambos residentes na freguesia da Pouza, desta comarca, correm editos de vinte dias, citando todos e quaisquer credóres incertos ou desconhecidos, dos executados, para deduzirem os seus direitos nos termos e no prazo designado no artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de Processo Civil.

Barcelos, seis de Outubro de mil novecentos e cinquenta.

#### Verifiquei,

O Juiz de Direito Augusto Moreira Teixeira de Barros  
O Chefe de Segunda Secção de Processos, Eurpedes Eleazar de Brito  
O Solicitador: Arminda Miranda

### VENDEM-SE

Um cofre de ferro, com duas portas (Ferreira Cardoso) e varios moveis. Informa nesta redacção.

### Passa-se

Por motivo de retirada, uma casa de vinhos e comidas, no centro da cidade. Informa esta redacção.

### CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

### MERCEARIA

Passa-se uma Mercearia, no melhor local desta cidade. Informa esta redacção.

### CASA COM EIRADO

Vende-se uma, em Abade do Neiva, sita no lugar de Quintão, proximo da estrada. Para informações: na Farmacia Moderna, nesta cidade.

## CÚCUIOLO

MOTOR de fama e renome mundial: uma maravilha da técnica moderna.

**O incontestavel vencedor de todas as provas**

**VILAR CÚCUIOLO** Na «Volta a Portugal», montada por Nicolau e Trindade, demonstraram as suas incontestáveis qualidades de resistência.

AS PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES NOS CIRCUITOS DE

- CALDAS DAS TAPAS—I.º, 2.º, 3.º, 4.º
- MIRAMAR—I.º, 2.º, 4.º, 5.º
- PAÇOS DE FERREIRA—2.º, 3.º, 5.º
- CASCAIS—I.º, 2.º, 3.º, 4.º
- CALDAS DA RAINHA—I.º, 2.º, 3.º, 4.º
- AVEIRO—I.º, 2.º, 3.º, 4.º
- ESTADIO ALVALADE—I.º, 2.º, 3.º, 4.º

Agente em Barcelos:

## GARAGEM PARQUE

SE DESEJA VENDER

## MILHO OU FEIJÃO

FAÇA FAVOR DE ESCREVER a

Campos Ferreira & Machado, Limitada

**BRAGA**

CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>  
Rua das Flores, 282  
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias  
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro  
Moedas antigas ouro e prata para colecções  
Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa.

## Companhia de Seguros

### CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

### 30 contos

Necessita-se desta quantia, dando-se 1.ª hipoteca. Informa esta redacção.

### LAUBINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Colmbra. Rua da Madalena, n.º 10

### Máquina de escrever

Vende-se. Informa esta redacção.

### 6 Contos

Emprestam-se por letra. Informa esta redacção.

### As dignas Autoridades

Domingos Faria da Costa, Cantoneiro da Camara Municipal de Barcelos, morador no lugar de Banho, da freguesia de Vila Cova, vem prevenir as dignas Autoridades de que, se se achar perdido, só se pode queixar de Paulino Pereira da Silva, residente na freguesia de Porelhal, no lugar da Pedreira, porque, por diversas vezes, já tem ameaçado o abaixo assinado.

Aí fica a prevenção, para os devidos efeitos. Vila Cova, 18 de Outubro de 1950.

Domingos Faria da Costa

### POLDRO

Vende-se, de boa raça, garrano. Casa do «Senhor dos Aflicto».

Carapeços.

### ANALISES CLINICAS

DR. M.ª DA SOLIDADE PINHEIRO Médica

DR. WALDEMAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto

Hospital da Sta. Casa da Misericórdia Telefone 8270

### 240 PINHEIROS

Vendem-se, na freguesia de Galegos Santa Maria. Informa o Sr. Anselmo de Vasconcelos, na mesma.

### Cadela perdigueira

Toda castanha, desapareceu a 22 de Setembro, em Balugães, pertencente a João Mota, de Ponte do Lima. Pagam-se todas as despesas, gratificando-se quem a entregar.

### 50 Contos

Dá-se a juro esta quantia, mediante a 1.ª e boa hipoteca. Informa esta redacção.

Talha usada VENDE-SE Informa na Padaria João Luiz

Falta de espaço Por este motivo, faz vario original.